

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Priscila Duarte da Silva

Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência. Preceptora no Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba.
E-mail: enfprisciladuarte28@gmail.com

Introdução: Os cuidados paliativos constituem uma abordagem assistencial destinada à melhoria da qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças ameaçadoras da vida. Essa assistência busca prevenir e aliviar o sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação e tratamento adequado da dor e de outros sintomas físicos, psicossociais e espirituais. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental por atuar diretamente no cuidado contínuo, promovendo assistência humanizada, acolhimento e suporte integral ao paciente. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem na promoção da qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos por meio de uma revisão integrativa da literatura. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir da consulta em bases de dados científicas nacionais e internacionais. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em português, inglês e espanhol, que abordavam a assistência de enfermagem em cuidados paliativos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os estudos selecionados foram submetidos à análise crítica dos resultados. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que a enfermagem ocupa posição estratégica na assistência paliativa, atuando no manejo da dor, controle de sintomas, apoio emocional e promoção do conforto físico e psicossocial. As evidências demonstraram que intervenções fundamentadas na humanização do cuidado contribuem significativamente para a redução do sofrimento e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e familiares. A comunicação terapêutica destacou-se como importante ferramenta para o estabelecimento de vínculo, acolhimento das demandas emocionais e auxílio na tomada de decisões compartilhadas. Além disso, o suporte à família mostrou-se essencial durante o processo de adoecimento e finitude. Os estudos também ressaltaram a relevância da atuação interdisciplinar, na qual o enfermeiro desempenha função articuladora entre os profissionais envolvidos no cuidado. Entretanto, foram identificados desafios relacionados à insuficiência de capacitação específica, à sobrecarga de trabalho e às dificuldades enfrentadas diante da terminalidade da vida, aspectos que podem comprometer a qualidade da assistência prestada. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação da enfermagem é indispensável na promoção da qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos. A assistência humanizada, associada ao conhecimento técnico-científico, favorece o alívio do sofrimento, a preservação da dignidade e a oferta de um cuidado integral. Dessa forma, destaca-se a necessidade de investimentos em capacitação profissional para fortalecer a assistência paliativa nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Descritores: Cuidados Paliativos, Enfermagem, Qualidade de Vida, Assistência ao Paciente, Humanização da Assistência.